

FÓRUM ONLINE NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA FERRAMENTA DIGITAL DE AVALIAÇÃO

Tatiane Vieira de Assunção¹
Graça Regina Armond Matias Ferreira²

RESUMO

Este artigo teve como objetivo promover uma reflexão sobre o processo de avaliação dos docentes dentro da Educação Digital, através da ferramenta Fórum. Buscamos também identificar possibilidades avaliativas desta ferramenta dentro do contexto digital na formação de professores e relacionar as narrativas produzidas na ferramenta com as atividades realizadas ao longo do curso que permitissem apontá-la como critério de avaliação online. Este artigo busca apresentar uma vivência reflexiva que surgiu a partir dos estudos com a disciplina 'Educação Digital' no curso de Especialização em Educação Digital promovido pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mesmo com essa intencionalidade avaliativa dos fóruns no C10 e por se tratar de um curso de especialização, onde os participantes em sua maioria professores graduados, percebeuse que os cursistas não participaram de forma mais substanciada a ideia de interação dos fóruns, comprometendo o objetivo desta ferramenta da EAD. Trata-se de uma pesquisa investigativa, de cunho narrativo por meio da análise dos fóruns do curso. Os resultados indicam que os fóruns não foram aproveitados de forma significativa, mas que serviram como uma boa proposta avaliativa quando bem mediada. Sabemos que ainda existem muitos desafios a serem superados na Educação Digital, especificamente nas avaliações online por meio dos fóruns, o qual é objeto de discussão desse artigo, neste sentido, há muito a se refletir e debater para que esse instrumento seja melhor aproveitado pelos estudantes.

Palavras-chave: Avaliação Online; Educação à Distância; Educação Digital; Ensino Híbrido; Fóruns Online.

INTRODUÇÃO

Nesta breve introdução, buscamos compartilhar uma experiência reflexiva derivada dos estudos na disciplina de 'Educação Digital' durante o curso de Especialização em Educação Digital oferecido pela Universidade do Estado da Bahia. Ao sair de nossa zona habitual, voltada para a escrita sobre experiências no ensino investigativo, propomos, por meio deste trabalho, uma reflexão sobre o ato de avaliar educadores no contexto da educação digital.

Utilizamos como cenário de reflexão o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização em Ensino de Ciências para Anos Finais do Ensino Fundamental, denominado

¹ Licenciada em Ciências Naturais (UFBA). Doutoranda em Ensino, Filosofia e Histórias das Ciências (UFBA/UEFS), Mestre em Ensino, Filosofia e Histórias das Ciências (UFBA/UEFS), Especialista em Educação Interdisciplinar (UFBA). Bolsista FAPESB. Contato: tassuncao@ufba.br;

² Licenciada em Ciências Biológicas (UCSal). Especialista em Tecnologias na Educação (PUC-RJ). Mestre em Engenharia Ambiental (UFBA). Doutora em Ensino, Filosofia e Histórias das Ciências (UFBA). Professora de Biologia, Ciências e de Iniciação Científica na Rede Estadual da Bahia (EMITec/SEC/BA). Contato: gracamatiasf@gmail.com.

Ciência é 10 (C10). Ao longo dos três módulos do curso, foram implementadas diversas estratégias avaliativas, abordadas detalhadamente neste capítulo. É relevante destacar que optamos por focar a ferramenta Fórum Online como recorte, visando identificar aspectos avaliativos nos ecossistemas comunicativos co-construídos no Ambiente Virtual do Curso.

O principal objetivo deste capítulo é instigar uma reflexão sobre o processo de avaliação dos docentes na Educação Digital, utilizando a ferramenta Fórum como ponto central. Além disso, procuramos identificar as possibilidades avaliativas dessa ferramenta no contexto digital da formação de professores, relacionando as narrativas produzidas no Fórum com as atividades realizadas ao longo do curso, a fim de considerá-las como critério de avaliação.

A escolha desse tema é justificada pela necessidade de abordar uma reflexão sobre a criação de um ecossistema digital voltado para a formação de professores, com o intuito de identificar estratégias de avaliação nesse ambiente. Acreditamos que a discussão sobre desafios, ruídos, momentos de silêncio e narrativas geradas por meio dessa ferramenta contribui para fortalecer uma avaliação mais humanizada, justa e equitativa, permitindo ainda uma comunicação mais próxima, mesmo em meio aos meios digitais. Assim, desta inquietação sobre como promover um processo avaliativo justo, equitativo e construtivo, emerge a produção deste artigo.

METODOLOGIA

A metodologia que guiou nossa pesquisa, baseou-se na natureza investigativa e narrativa deste estudo, centrando-se nas análises dos fóruns do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização em Ensino de Ciências para Anos Finais do Ensino Fundamental, Ciência é 10.

Este trabalho adota uma abordagem investigativa e narrativa, buscando compreender, interpretar e contextualizar a experiência dos educadores no ambiente digital por meio da análise dos fóruns do curso mediante a nossa percepção. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde priorizamos a qualidade das informações, explorando detalhes que enriquecem a compreensão do fenômeno em estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na última década, com o movimento de inclusão social, investimentos foram direcionadas para área da educação. Esses esforços resultaram na implementação de políticas públicas visando disseminar "educação para todos" em todo o país e, conseqüentemente,

promover a inclusão digital no contexto educacional. As infraestruturas de algumas escolas tiveram implementações de laboratórios de informática, embora, reconheçamos que, por si só, esses recursos não são suficientes para efetivar a educação digital.

Autores como Valente (1993), Morin (2000), e Masetto (2000) salientam que o ato de ensinar transcende as tecnologias isoladas, pois estas não solucionam os desafios intrínsecos ao contexto escolar. Surge, então, a necessidade premente de refletir sobre a trajetória da escola e o papel do professor, que, ao se transformar de mero transmissor, assume o papel crucial de mediador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, as tecnologias tornam-se instrumentos complementares, permitindo ao professor redesenhar o uso delas na escola.

A educação digital (ED) surge como uma abordagem que integra a tecnologia aos métodos pedagógicos e agiliza a interação entre os participantes deste processo. Essa abordagem proporciona benefícios como aprendizagem lúdica, memorização, interação social, capacidade de comunicação, concentração, entre outros. Ressalta-se também que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece o papel da tecnologia e da cultura digital no processo educacional e enfatiza a necessidade de incorporá-las como aliadas. Dado que a maioria dos alunos utiliza os seus dispositivos constantemente e acede à Internet quando surge a oportunidade, a escola deve integrar as tecnologias digitais de forma educativa e incentivar a utilização responsável.

A BNCC recomenda que a tecnologia seja utilizada de forma responsável em sala de aula, estimule a criatividade, o raciocínio lógico, a colaboração, a linguagem e o pensamento crítico, e olhe para a Cultura Digital como formas de desenvolver a cidadania no ambiente escolar.

Além de ensinar uma boa gestão, a educação digital vai além e apoia diversos tipos de aprendizagem. Os alunos têm a tarefa de usar a tecnologia de forma produtiva e segura, desenvolvendo habilidades para discernir opiniões e informações, como distinguir entre verdadeiro e falso, especialmente no contexto das chamadas fake news.

Com o surgimento da pandemia decorrente do surto da Covid-19, evidenciou-se a carência de conhecimento e despreparo tanto por parte dos profissionais da educação quanto dos alunos e seus familiares para lidar com as tecnologias. A pandemia provocou alterações significativas na vida social das pessoas e também na abordagem educacional. No entanto, foi necessário realizar ajustes no processo de ensino para assegurar que todos os alunos não fossem impedidos de continuar sua jornada de aprendizado (Spalding et al., 2020). Posto isso, Oliveira (2020) destaca que, ao longo do período pandêmico, uma das principais dificuldades da

educação digital foi a falta de habilidade dos professores em relação ao ensino a distância (EAD).

Naquele momento, era importante, garantir com certa agilidade, que os alunos pudessem continuar aprendendo dentro de prazos adequados. Para atender a essa necessidade, foram disponibilizados materiais online, vídeo aulas e outros recursos digitais, visando atender às demandas dos alunos e promover uma maior interação, transformando-os em protagonistas do ambiente educacional. No entanto, a falta de familiaridade dos professores com as tecnologias claramente se refletia na qualidade desses materiais. A dificuldade na manipulação das ferramentas resultava em materiais de baixa qualidade, pouco comunicativos e com potencial para uma participação mais ativa no âmbito comunicacional, conforme apontado por Nhantumbo (2020) e Alves (2020).

Avaliação Online

A avaliação online é uma ferramenta com objetivos específicos, apresentando a capacidade de ser aplicada em diversas áreas do conhecimento. No entanto, neste contexto, focalizaremos sua aplicação na educação, especialmente na formação de professores. No campo educacional, esse processo envolve métodos empíricos e sistemáticos para avaliar o conhecimento, as habilidades, as competências e as crenças dos alunos. Além disso, oferece aos professores a oportunidade de reavaliar seus métodos de ensino. Segundo Luckesi (2005), a avaliação deve ser encarada como um ato amoroso, ou seja, deve ser inclusiva e acolhedora, evitando ser um julgamento de certo ou errado. Deste modo, na avaliação, não é preciso realizar julgamentos; pelo contrário, é fundamental diagnosticar, visando identificar soluções mais apropriadas e satisfatórias para superar impasses e dificuldades. Para alcançar esse objetivo, não se requer ameaças ou punições, mas sim acolhimento e uma abordagem amorosa e confrontadora (Luckesi, 2005).

As conversas acerca da avaliação no ensino presencial têm uma longa história, sendo considerada uma prática seletiva e autoritária. No entanto, essa temática tem ganhado cada vez mais relevância no contexto atual, especialmente na educação online. De acordo com Luckesi (2005), ele destaca a importância da avaliação como um processo diagnóstico, com o propósito de verificar a aprendizagem e possibilitar ajustes que promovam melhorias no desempenho do estudante.

Fóruns Como Estratégia Avaliativa

Diante das diversas opções oferecidas por ferramentas tecnológicas no ambiente da sala de aula, a escolha daquela que proporciona o maior retorno é uma decisão que deve ser tomada considerando a acessibilidade, o design didático e a intencionalidade pedagógica inserida no ecossistema comunicativo em uso. No contexto do ambiente virtual de aprendizagem, o Moodle, plataforma utilizada no C10, apresentava uma versão limitada, oferecendo poucos recursos interativos. Diante desse cenário, optou-se por utilizar amplamente o Fórum como ferramenta avaliativa em todas as disciplinas do curso ao longo dos módulos formativos. Em sua definição mais ampla, "Fórum" refere-se a um espaço físico associado ao poder judiciário; pode também ser entendido como reuniões destinadas à discussão de um tema comum. Em uma interpretação mais contemporânea, no contexto abordado neste texto, 'fórum' representa um espaço virtual específico onde os participantes interagem por meio de comentários e debates sobre um tema específico (Wikipédia, 2022).

Considerando o fórum como um recurso empregado de forma assíncrona, ou seja, sem a necessidade de interação em tempo real, permitindo que os participantes respondam no momento mais adequado, sem a obrigatoriedade de estar online de maneira contínua; essa ferramenta oferece aos alunos a oportunidade de responder a questões específicas, expressar opiniões ou participar de debates entre pares, proporcionando ao docente o acompanhamento das discussões. Segundo Tori, o fórum é uma "ferramenta que se organiza em duas divisões, o assunto e a partição do assunto em tópicos; as mensagens e os tópicos compartilhados nele se apresentam ordenadas de forma decrescente, isto é, da postagem mais recente para a mais antiga" (Tori, 2010, p. 129-148). Concordamos com esse entendimento, destacando que em um ambiente de pós-graduação, envolvendo docentes da zona rural com pouca experiência digital, o uso desse recurso possibilitou uma maior abrangência nas mensagens compartilhadas pelos grupos.

Considerando a variedade de tipos de fóruns no Moodle, entre os quais se destacam os de discussão simples e os de perguntas e respostas, focaremos neste último, uma vez que possibilitam uma discussão mais ampla e foram amplamente utilizados ao longo do curso como método de avaliação. O fórum de discussão simples segue uma configuração composta por quatro fases: mensagem inicial (uma pergunta que requer resposta), resposta à mensagem (pelos alunos respondentes), mensagem de acompanhamento (mediações realizadas pelos participantes ao longo de um período de tempo) e um resumo da mensagem (mediação final, realizada pelo orientador do fórum, visando uma solução para o problema inicial). Nesse tipo de fórum, que pode referir-se, por exemplo, a uma atividade inicial da disciplina ou a um texto

trabalhado, há oportunidades para interação, diálogo e comunicação. Essa ferramenta pode ser considerada um meio para propor atividades que favoreçam tarefas individuais, em grupos, ou avaliações somativas e formativas, com espaços para aprofundamento das situações propostas.

Outra abordagem para utilizar o fórum como instrumento de avaliação é a estruturação por discussão geral, uma única discussão sem resposta, e outros formatos. As mensagens podem incluir anexos, que podem ser auxiliares na resolução da questão proposta. Essas características levam especialistas a considerarem o Fórum como um 'sistema' valioso de interações (Moore; Kearsley, 2013, p. 112-113).

Contexto do C10

Apresentamos neste artigo um cenário educacional fundamentado na experiência pedagógica derivada da implementação do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Ciências para Anos Finais do Ensino Fundamental, intitulado "Ciência é 10" (C10). Este curso é composto por módulos formativos, totalizando uma carga horária de 480 horas, na modalidade a distância, oferecido pelo Instituto Federal de Educação da Bahia (IFBA) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), atendendo a 350 professores de ciências da Educação Básica da rede pública de ensino, distribuídos em 15 cidades, incluindo Salvador no estado da Bahia, e em 2 cidades (polos) do interior de Sergipe (Assunção; Ferreira, 2021). O "C10" visa oferecer ferramentas que enriqueçam a prática docente em ciências, conectando as ações em sala de aula com a realidade escolar diária.

Destaca-se a promoção da prática investigativa e questionadora, em que o ensino investigativo por meio da pesquisa se torna fundamental para estimular o protagonismo estudantil no aprendizado de ciências, integrado às novas tecnologias disponíveis. O curso proporciona ao docente ferramentas teóricas e práticas que visam transformar sua abordagem em sala de aula, na preparação de suas aulas e na capacidade de estimular o espírito investigativo de seus alunos (Ferreira; Assunção, 2022). Como foco específico, exploraremos como os fóruns utilizados ao longo dos módulos podem ser aproveitados como recursos avaliativos em um ecossistema educativo de educação digital.

Avaliação dos Fóruns do C10

De acordo com Paiva (2012) as plataformas empregadas no contexto da Educação a Distância (EAD) são versáteis e interativas, o que representa um desafio para as universidades em termos de mudanças pedagógicas, especialmente no que diz respeito aos métodos de avaliação. Esse desafio também impacta o papel dos tutores, uma perspectiva que está alinhada com as observações de Moraes (2010), pois considera que o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) proporcionou meios e diversas oportunidades para interação, autonomia e cooperação, tornando-se uma forma de monitorar o processo de aprendizagem por meio da avaliação formativa (Medeiros et al., 2011).

Beserra (2012) destaca o fórum como o instrumento mais utilizado para interação entre estudantes e tutores na EAD, enfatizando que ele deve apresentar três características essenciais para promover uma aprendizagem significativa: participação, colaboração e intervenção por meio da tecnologia, viabilizando a discussão e a comunicação ativa entre os participantes.

As tecnologias têm desempenhado um papel significativo na efetivação da Educação Digital, oferecendo uma abordagem pedagógica por meio de diversas ferramentas que contribuem para uma formação de qualidade. Neste sentido, a utilização das três características essenciais que promovam uma aprendizagem significativa foi utilizada para discussão desse estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No âmbito desta seção, que tem como foco principal o fórum, será dedicada a maior parte da discussão a esse recurso. No curso de Especialização no Ensino de Ciências – Ciências é 10, os fóruns foram amplamente utilizados como critério avaliativo, considerando aspectos como participação, conteúdo e respeito aos participantes em seus critérios e justificativas para a avaliação dos alunos.

Esses critérios se revelaram significativos, pois na avaliação da participação dos alunos do curso, era essencial analisar a qualidade das postagens. Era avaliado se essas mensagens apresentavam relevância para a temática em discussão, se contribuíam para a reflexão e se ofereciam sugestões, visando enriquecer as discussões nos fóruns. No tocante ao conteúdo, observava-se a maneira como os cursistas expressavam suas ideias, avaliando a presença de coerência, compreensão e autonomia em relação ao tema em discussão. Esses fatores são considerados cruciais para o efetivo processo de construção do conhecimento.

No âmbito da comunicação, a ética era um ponto frequentemente destacado na orientação e avaliação. Os participantes do curso eram instados a respeitar as ideias dos outros, e em situações de discordância, a cortesia e a polidez nas expressões eram de importância fundamental para promover uma integração dialógica que favorecesse o processo de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo aborda uma experiência no âmbito do Curso de Especialização Ciência é 10, apresentando as perspectivas de formadoras, orientadoras e tutores em relação às diversas visões manifestadas nas discussões dos fóruns. Ao longo do percurso do Ciência é 10, notou-se que as interações nos fóruns frequentemente se limitavam a uma abordagem simples e básica, centrada na realização da atividade que pontuaria a disciplina, muitas vezes sem explorar efetivamente as oportunidades de discussão e compartilhamento de pontos de vista, a menos que o diálogo e a capacidade de posicionar-se diante das contribuições alheias fossem critérios avaliativos.

Outro ponto observado foi a participação significativa dos tutores em estimular, mobilizar e incentivar os cursistas a transformar esse instrumento pedagógico em uma ferramenta eficaz para o compartilhamento de conhecimentos, enriquecendo o curso por meio da troca de experiências para impulsionar a construção do conhecimento. Considerando que os participantes do curso eram profissionais da educação com práticas e métodos pedagógicos já estabelecidos, a avaliação nos fóruns do "Ciência é 10" tinha como foco a análise da capacidade de reflexão crítica e colaborativa dos alunos diante de suas próprias experiências e das vivências compartilhadas com colegas, conforme indicado por Domingues (2006).

Apesar dessa intenção avaliativa nos fóruns do "Ciência é 10" e da natureza especializada do curso, que contava com participantes em sua maioria professores graduados, percebeu-se uma utilização menos substancial da ideia de interação nos fóruns, resultando em uma eficácia limitada dessa ferramenta na Educação a Distância (EAD). Reconhecemos que ainda existem muitos desafios a serem superados na Educação Digital, especialmente no contexto das avaliações online por meio dos fóruns, tema central deste artigo. Nesse sentido, há muito a ser refletido e debatido para aprimorar o aproveitamento desse instrumento pelos estudantes.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, T. V.; FERREIRA, G.R.A.M. **Formação de professores de ciências em tempos de pandemia: enfrentamentos e possibilidades do curso ciência é 10 na Bahia**. VII CONEDU - Conedu em Casa... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79686>. Acesso em: 10/08/2022.

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas – Educação**, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 348-365, 4 jun. 2020. Universidade Tiradentes. <http://dx.doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365>

BESERRA, V. C. **EAD: a mediação nos fóruns e o sistema de avaliação como mecanismos para uma aprendizagem significativa**. Conexão. Revista Eletrônica EAD Unijorge, v.15, p. 18-25, 2012.

CONCEIÇÃO, J. N.; REIS, M. J. **Avaliação: suas modalidades e o reflexo no ambiente escolar**. 2018

DOMINGUES, E. **Avaliação de fóruns de discussão**. [S.l.]: 2006. Disponível em: <<http://wiki.sintectus.com/bin/view/EaD/AvaliacaoDeForunsDeDiscussao>>. Acesso: jul. 2022

FREITAS, S. L.; COSTA, M. G. N.; MIRANDA, F. A. **Avaliação educacional: formas de uso na prática pedagógica**. Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 6, nº 16, p. 85-98, jan./abr. 2014.

FERREIRA, G.R.A.M.; ASSUNÇÃO, T.V. Formação de professores de ciências da educação básica através da promoção da prática investigativa no IFBA em tempos de pandemia. **27º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**, 20 a 24 de março de 2022, Fortaleza/CE. ISSN 2175-4098. DOI 10.17143/ciaed/XXVIICIAED.2022.

HAYDT, R.C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2008.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 17ª ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005.

MASSETO, M. T. **Mediação Pedagógica e o Uso da Tecnologia**. In MORAN, J. M *et al* (Orgs) **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP, Papyrus. 2000.

MORAES, K. C.; BERBEL N. A. O uso da metodologia da problematização para a investigação sobre avaliação da aprendizagem. O que há de específico para o ensino superior? **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 27, n. 2, pp. 169-86, jul.-dez. 2006

MOORE. M. G.; KEARSLEY, G.. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

NHANTUMBO, T. L. **Capacidade de resposta das instituições educacionais no processo de ensino-aprendizagem face à pandemia de Covid-19: impasses e desafios.** Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente, v.25, n.2, p.556-571,2020.

OLIVEIRA, V. H. N. **O antes, o agora, e o depois”:** Alguns desafios para a educação básica frente à pandemia de COVID-19. BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA) ano II, vol. 3, n. 9, Boa Vista, 2020.

PAIVA, V. M. de O.; RODRIGUES-JÚNIOR, A. S., 2012. **O Footing do moderador em fóruns educacionais.** In: ARAÚJO, J. C. Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna.

SANTOS, L. **A articulação entre a avaliação somativa e a formativa, na prática pedagógica: uma impossibilidade ou um desafio?** Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 24, nº 92, p. 637-669, jul./set. 2016.

SILVA FILHO, J. A. et al. **Avaliação educacional: sua importância no processo de aprendizagem do aluno.** In: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 4. 2012, Campina Grande, Anais... Campina Grande: Realize, 2012.

SPALDING, M, *et al.* **Desafios e possibilidades para o ensino superior: uma experiência brasileira em tempos de COVID-19.** Research, Society and Development, v. 9, n. 8, e534985970, 2020.

TORI, R. **Educação sem distância:** as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010. 258 p.

VALENTE, J. A. Por quê o computador na educação? In: José A. Valente (org.). **Computadores e Conhecimento:** repensando a educação. Campinas: Unicamp/Nied, 1993, p. 24-44.

WIKIPEDIA. pt. wikipedia.org. **Fórum.** Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%B3rum>. Acesso em: julho de 2022.